Lusíada
Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Mendonça, Vera Lúcia Ferreira

Homenagem à professora Alcina Maria de Castro Martins

http://hdl.handle.net/11067/8928
https://doi.org/10.34628/MRTS-QK16

Metadados

Data de Publicação 2026

Resumo This tribute honours Alcina Maria de Castro Martins, highlighting her academic, research, and teaching career and her contribution to the development of Social Work in Portugal and the Ibero-American context. The text emphasizes her commitment to research, professional education, and international collaboration, underlining the lasting legacy she has left in teaching, knowledge production, and the consolidation of the discipline....

Homenagem a Alcina Maria de Castro Martins, destacando o seu percurso académico, científico e pedagógico e o seu contributo para o desenvolvimento do Serviço Social em Portugal e no contexto ibero-americano. O texto evidencia a sua dedicação à investigação, à formação de profissionais e à cooperação internacional, sublinhando o legado duradouro que deixou no ensino, na produção de conhecimento e na consolidação da área disciplina....

Editor Universidade Lusíada Editora

Palavras Chave Martins, Alcina Maria de Castro, 1955- - Biografia, Professores de serviço social - Portugal - Biografia, Serviço social - Ensino e estudo (Superior)

Tipo article

Revisão de Pares yes

Coleções [ULL-ISSSL] IS, n. 67 (2026)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-11-19T05:08:04Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

ISSN 0874-1611 | e2183-3036

artigo

Homenagem à professora Alcina Maria de Castro Martins

Tribute to Alcina Maria de Castro Martins

doi.org/10.34628/MRTS-QK16



Vera Mendonça
Professora Auxiliar e Investigadora
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD)

© 2026, Fundação Minerva — Cultura — Ensino e Investigação Científica | Universidade Lusíada.
© 2026, Vera Mendonça.
Este trabalho está licenciado sob uma licença **Creative Commons Attribution 4.0 International**.
Os textos que constituem esta obra seguem, por decisão do respetivo autor, a antiga ou a atual grafia.
O conteúdo desta obra é da exclusiva responsabilidade do seu autor e não vincula a Fundação Minerva | Universidade Lusíada.

turnitin Texto submetido à plataforma de deteção de similaridade e plágio Turnitin.

CRediT • Taxonomia para a Contribuição de Autores

1. concetualização >> VM.
2. curadoria dos dados >> não aplicável.
3. análise formal >> VM.
4. aquisição de financiamento >> não aplicável.
5. investigação >> VM.
6. metodologia >> VM.
7. administração do projeto >> não aplicável.
8. recursos >> não aplicável.
9. software >> não aplicável.
10. supervisão >> não aplicável
11. validação >> não aplicável.
12. visualização >> não aplicável.
13. redação do rascunho original >> VM.
14. redaçao - revisão e eedição >> VM.

RESUMO

Homenagem a Alcina Maria de Castro Martins, destacando o seu percurso académico, científico e pedagógico e o seu contributo para o desenvolvimento do Serviço Social em Portugal e no contexto ibero-americano. O texto evidencia a sua dedicação à investigação, à formação de profissionais e à cooperação internacional, sublinhando o legado duradouro que deixou no ensino, na produção de conhecimento e na consolidação da área disciplinar.

PALAVRAS-CHAVE

Martins, Alcina Maria de Castro, 1955- - Biografia / Professores de serviço social - Portugal - Biografia / Serviço social - Ensino e estudo (Superior)

ABSTRACT

This tribute honours Alcina Maria de Castro Martins, highlighting her academic, research, and teaching career and her contribution to the development of Social Work in Portugal and the Ibero-American context. The text emphasizes her commitment to research, professional education, and international collaboration, underlining the lasting legacy she has left in teaching, knowledge production, and the consolidation of the discipline.

KEYWORDS

Martins, Alcina Maria de Castro, 1955- - Biography / Social work teachers - Portugal - Biography / Social service - Study and teaching (Higher)

Esta é uma homenagem em nome da coordenação colegiada da investigação "O Serviço Social na História: Questão Social e Movimentos Sociais – América Latina e Europa (1960 – 2020)" e do subgrupo "Fundamentos Históricos e Teóricos do Serviço Social em Portugal: antecedentes, memórias e desafios contemporâneos".

A grande pesquisa internacional, composta por, aproximadamente, 80 pesquisadores (as) da América Latina e Europa, presta homenagem à Professora Alcina Martins, relembrando que está nesta pesquisa, desde o seu primeiro momento, em 2016.

A Professora Alcina é uma das grandes referências do Serviço Social Português no Brasil, e, através das suas produções, conferências, organizações de eventos internacionais, o seu nome tem sido reconhecido em vários países da América Latina e Europa.

Concretizou a licenciatura em Serviço Social, de 1973 a 1977, no Instituto Superior de Serviço Social de Coimbra (hoje ISMT), onde iniciou a sua carreira como docente em 1997, na qualidade de professora Assistente (Docente Universitária); de 1998 a 2002, foi professora auxiliar nesta instituição, já denominada ISMT e; professora associada de 2002 até o ano de 2022, quando se reformou.

Realizou o seu mestrado em Serviço Social no programa de intercâmbio de cooperação científica entre a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e o Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa e posteriormente do Porto, no período de 1993/09.

Foi uma das poucas alunas que iniciou, neste programa, para realizar o curso de mestrado, mas, no seu exame de qualificação, foi convidada, pela banca, a transformá-la em tese de doutoramento, tendo em vista a qualidade da mesma. Nas palavras da professora Carmelita Yazbek:

> "Foi uma experiência belíssima a da Alcina. Ela traz uma dissertação de mestrado muito consistente, com muitos dados, muitas informações. Uma pesquisa forte e quando nós fizemos a qualificação, nós achamos que o material que ela levava não era material para um mestrado, mas, sim, um material que poderia ser aproveitado num doutoramento. Aí a banca de qualificação propôs isso e ela fez um lindo doutorado".

Lembrando que sua banca de defesa foi composta pelos professores Fernando Catroga (Portugal), Yara Aun Koury (História da PUC/SP), José Paulo Netto e Maria Carmelita Yazbek, sob orientação da professora Myrian Veras Baptista.

O seu pós-doutoramento também foi realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / Brasil, igualmente orientada pela professora Myrian Veras Baptista, a quem guarda muito apreço.

Destacamos em sua vida profissional que o seu compromisso com a docência sempre foi para



Alcina Martins e Maria Emília Ferreira durante o Seminário internacional — Serviço Social na História: exigências e transformações do século XXI. © (Fundação Minerva • Jorge Lopes Carvalho, 2026).

além da sala de aula, dedicando-se à investigação, desde cedo, como nos mostra o seu interesse pelo mestrado, doutoramento e pós-doutoramento e sua vida profissional, quando, de 2000 a 2019 criou e foi Coordenadora Cientifica de 16 edições do Mestrado em Serviço Social no ISMT; de 2000 a 2008 Diretora da Licenciatura em Serviço Social desse instituto.

Foi uma das fundadoras, em 1993, do Centro Português de Investigação em História e Trabalho Social (CPIHTS) e teve vinculações com o Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (Cepese), do Porto, atuando neste até 2010.

Dentre a sua vasta dedicação à pesquisa, participou como investigadora em 3 projeto(s), em âmbito internacional, a saber:

1. As políticas estratégicas de Estado para pesquisa e desenvolvimento: um enfoque na Educação Superior e o Serviço Social no Brasil e Portugal;
2. O Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina (Argentina, Brasil, Chile e Colômbia): determinantes históricos, interlocuções internacionais e memória; e, atualmente,
3. O Serviço Social na História: Questão Social e Movimentos Sociais – América Latina e Europa (1960 – 2020) no subgrupo Fundamentos Históricos e Teóricos do Serviço Social em Portugal: antecedentes, memórias e desafios contemporâneos. Sendo, por essa última, convidada a compor a coordenação colegiada, entretanto, negou por questões pessoais.

No período de 2016 a 2023 participou da Comissão Coordenadora da Rede Iberoamericana de Investigação em Serviço Social, que integra investigadores de nove países: Brasil, Portugal, Espanha, Costa Rica, Colômbia, Chile, Porto Rico, Uruguai, Argentina.

Mesmo reformada, continua como pesquisadora do Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (CLISSIS/ULL).

Sem dúvida alguma é uma grande pesquisadora, de excelência, incansável e rigorosa teórica e metodologicamente, sempre se dedicando a estudar o Serviço Social Português, em uma perspetiva de tratar o serviço social na história.

Sua vida acadêmica extrapolou os muros do ISMT.

De 1995 a 2003 foi professora auxiliar na Universidade Lusíada de Lisboa/ISSSL Em 2004 e 2005 foi professora associada nesta mesma universidade.

Em 2009 e 2010 foi professora auxiliar na Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional de Braga, Portugal

De 2011 a 2015 foi Professora Associada na Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, Portugal. Onde em 2005 foi Vice-presidente da Comissão de Avaliação Externa dos Cursos de Ação Social, no âmbito da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior. Membro da Comissão de Especialistas em Serviço Social da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

São muitas as suas produções. Aqui trazemos números aproximados, pois, consultando o seu currículo percebemos a ausência de várias. Mas, num cômputo geral, temos: 14 artigos em conferências; 30 artigos em revistas; 35 capítulos de livro; 10 edições de livros e 05 livros; 05 prefácios; 90 apresentações de trabalhos orais.

Suas produções extrapolam Portugal, sendo lidas no Brasil, no Chile, no Reino Unido, no Canadá, na Alemanha e na Itália

Entre as suas produções, destacamos o livro "Génese, Emergência e Institucionalização do Serviço Social Português", 1.ª edição, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e Tecnologia. 1999. Referência em 16 das 17 licenciaturas do Serviço Social, em Portugal, segundo a nossa pesquisa aos Planos de Estudos dos cursos, em 2023. Livro que faz parte da biblioteca de centenas de Assistentes Sociais brasileiras.

Orientou 64 dissertações de mestrado, 3 teses de doutoramento e co-orientou 25; foi supervisora de pós-doutoramento de mais de 15 estudantes brasileiras; recebeu mais de uma dezena de estudantes brasileiras para bolsa sanduiche, modalidade doutorado.

Organizou, aproximadamente, 184 eventos dentre nacionais e internacionais. Participou de 73 Júris de grau acadêmico.

Em 2025 recebeu o "DIPLOMA DE RECONHECIMENTO", pelo Instituto Superior Miguel Torga, Portugal, bem como, foi homenageada na "Revista Em Pauta", da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, por sua presença e grande contribuição ao Serviço Social brasileiro, homenagem de vida, realizada pelo professor José Paulo Netto a convite da revista, onde o mesmo refere-se a ela como "uma brasileira honorária" e em seu artigo propõe "que se lhe conceda o título de brasileira honorária". Essa proposta, simbólica, expressa o significado da referida professora para nós brasileiros (as).

Para terminar queremos fazer coro com o professor José Paulo Netto na "Revista em Pauta", ao justificar a homenagem feita a ela. Nossa homenagem à professora Alcina, não se deve, somente, à sua brilhante carreira docente – "deve-se à sua relação objetiva com o Brasil e ao seu protagonismo na relação direta e personalizada que estabeleceu com muitos/as assistentes sociais brasileiros/as. No caso da relação objetiva com o Brasil, Alcina Martins, em suas diversas estâncias em nosso país, não se limitou a dele ter a visão de uma turista acidental: ela palmilhou as principais unidades federadas e perscrutou as várias expressões da "questão social" em muitas das nossas regiões; e mais: familiarizou-se com os nossos literatos e artistas e, em se tratando de Serviço Social, examinou com cuidado o melhor do acervo da nossa bibliografia profissional. Sem deixar de lado a perspetiva crítica que orienta toda a sua vida, desenvolveu uma relação com o Brasil e a nossa cultura profundamente amorável." Nós acrescentamos: por receber os/as brasileiros/as em sua terra natal com amorosidade, disponibilidade e respeito profissional, mantendo um diálogo franco, aberto e plural, próprio de uma pessoa generosa que compartilha sua competência e honestidade intelectual e académica.

Para si:

Oleira de percursos: entre a terra que acolhe e o fogo que forma,

Reconhecemos a mulher cuja contribuição para o Serviço Social em Portugal atravessa gerações e instituições. Uma professora e investigadora que, pela consistência e profundidade do seu trabalho, se tornou referência incontornável na formação, na investigação e na consolidação do Serviço Social.

Enquanto docente, dedicou a sua vida à formação de profissionais capazes de intervir com ética, pensamento crítico e rigor. O ensino, nunca é uma mera transmissão de conteúdos, será sempre um processo de moldagem intelectual e humana, que exige dos estudantes a mesma resistência e disponibilidade que o oleiro exige do barro antes de o transformar.

A metáfora do barro preto de Bisalhães — um saber ancestral que subsiste graças à transmissão entre gerações, torna-se, por isso, especialmente pertinente nesta homenagem. Tal como as peças de Bisalhães ganham forma, cor e resistência através do contacto intenso com a terra e com o fogo, também aqueles que aprenderam consigo foram ganhando profundidade, maturidade crítica e resiliência. Porque o ensino que transforma não é rápido, é paciente, exigente e estruturante, e deixa marca.

Num momento como este, importa recordar que o verdadeiro impacto de uma carreira não se mede apenas pela produção bibliográfica ou pelos cargos exercidos, mas pela capacidade de gerar continuidade. Pelo modo como um gesto pedagógico permanece para

lá do tempo biográfico de quem o fez. Hoje celebramos precisamente essa permanência.

Por tudo o que ensinou, orientou, construiu e inspirou; por tudo o que legou às instituições, às pessoas e ao próprio campo disciplinar; e por tudo o que continuará, inevitavelmente, a influenciar.

As peças de Bisalhães, depois de prontas, vão para a mesa e para a vida. Servem. A sua obra também: não está guardada numa vitrina — está distribuída por pessoas. Em cada estudante que formou, em cada profissional, em cada ser humano que tocou, há qualquer coisa do seu gesto. E essa é a verdadeira raridade: fazer escola sem fazer barulho; deixar legado sem pedir aplauso; iluminar sem encandear.

O barro de Bisalhães nasce discreto, humilde, quase sem prometer nada a quem o observa. Mas quando encontra mãos sábias — mãos que conhecem, escutam e respeitam o tempo da matéria — transforma-se. Lembra-nos também outra verdade: a força do que é feito com autenticidade. Não precisa de brilho fácil para ter valor. O seu negro não é sombra — é profundidade.

Hoje, ao homenageá-la, apetece dizer que a universidade também se faz de artesãos. De pessoas que trabalham por dentro, em silêncio, moldando futuro com matéria frágil. Pessoas que moldam percursos, cozem confiança, deixam a certeza de que aprender é uma arte — e ensinar é, talvez, a mais generosa de todas.

Que esta homenagem seja como uma peça de Bisalhães: simples na aparência, mas cheia de história; marcada pelo trabalho honesto; atravessada pelo fogo; e, sobretudo, duradoura. Porque aquilo que ensinou — com saber, com mão firme e com coração — não se desfaz com o tempo. Fica. É parte integrante da nossa história comum.

Bem haja, Professora Alcina Martins!

Em nome dos pesquisadores e pesquisadoras da América Latina e Europa:

Universidade Federal de Juiz de Fora (Brasil)
Universidade Federal de Rio Grande do Sul (Brasil)
Universidade Estadual de Londrina (Brasil)
Unioeste (Paraná/Toledo)
Universidade Federal Fluminense (Campus Niterói, Rio das Ostras)
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Brasil)
Universidade Federal do Espírito Santo (Brasil)
Universidade Federal de São Paulo (Brasil)
Universidade Federal de Ouro Preto (Brasil)
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)
Universidad de la Republica Uruguay
Uruguai Pontificia Universidad Católica de Valparaiso (Chile)
Universidad Nacional de Rosario (Argentina)
Universidad de Caldas (Colômbia)
Universitat de Les Illes Balears (Espanha)
University of Liverpool (Inglaterra)
Instituto Superior Miguel Torga (Portugal)
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal)
Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (CLISSIS) (Portugal)